

INDICADORES DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE E SUA INTER-RELAÇÃO NA REGIÃO DAS MISSÕES/RS

Mateus Gustavo Sausen*

Iara Denise Endruweit Battisti**

A ação antrópica aparece hoje como grande responsável pelas modificações ambientais e, com isso, atua negativamente na qualidade de vida, tendo em vista o aumento de exposição a doenças. A literatura descreve que os problemas ambientais têm enormes impactos na saúde e na qualidade de vida das pessoas, demonstrando a forte relação entre meio ambiente e saúde. Por esse motivo, esses problemas ambientais devem ser objeto de atuação do poder público e da população. Uma forma de relacionar os problemas ambientais com as doenças de uma determinada sociedade é construindo indicadores que transformam dados em informações relevantes para os gestores e comunidades. É a partir desse contexto que surge o objetivo da presente pesquisa, incluindo identificar, estudar e calcular indicadores de saúde, saneamento e meio ambiente e sua inter-relação na Região das Missões, na busca da constituição de uma base de dados de indicadores para esta região, que é marcada por um conjunto de transformações sociais advindas de políticas públicas, instalações de usinas hidrelétricas, universidades e empresas. A Região das Missões, constituída historicamente enquanto fronteira sul, abrange 26 municípios e uma população aproximada de 254.133 habitantes, segundo o censo do IBGE, 2010. Para a realização desse trabalho, os procedimentos metodológicos contemplaram a seleção e estudo de bibliografias abordando a temática. Após, foram coletados dados públicos sobre saúde e, posteriormente, sobre meio ambiente para todos os municípios da região das Missões, da capital do estado, Porto Alegre, do Rio Grande do Sul e do Brasil, no site do DATASUS (www.datasus.gov.br), para o período de 1998 a 2010. Esses dados foram armazenados e organizados em planilhas eletrônicas possibilitando o cálculo dos indicadores. O software R foi utilizado para o tratamento estatístico dos dados, através da estatística descritiva e modelos de regressão. Como resultado da pesquisa bibliográfica, confirma-se a alta correlação existente entre saúde e meio ambiente. Os dados obtidos no presente estudo constituem uma base de

* Estudante de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, bolsista FAPERGS. Linha: Qualidade Ambiental e Saúde. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Cerro Largo/RS. mateusinhosausen@hotmail.com

** Professora Doutora em Epidemiologia. Linha: Qualidade Ambiental e Saúde. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Cerro Largo/RS. iara.battisti@uffs.edu.br

indicadores para os gestores municipais e comunidades, fornecendo indicadores sentinelas para prevenção e controle de doenças e agravos relacionados ao saneamento e meio ambiente na Região das Missões. Ainda, a identificação de perspectivas de desenvolvimento regional, a partir da análise dos indicadores de saúde e meio ambiente, contribui para a definição de políticas públicas na referida região.

Palavras-chave: Indicadores de Saúde, Indicadores de Meio Ambiente, Saneamento Ambiental.